

Depois de 76 mil casos de dengue, região aplica primeiras vacinas em adultos

George Garcia



Profissionais de saúde de São Caetano começaram esta semana a receber a vacina da dengue. (Foto: Eric Romero/PMSCS)

Servidores municipais que atuam na atenção primária da saúde do ABC já começaram a receber as doses da vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan. A região teve entre 2024 e 2025 mais de 76 mil casos da doença e 51 mortes. Crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos também já podem tomar a vacina e a faixa de 15 a 59 anos, a maior em termos de população, deve ser vacinada no segundo semestre segundo o Ministério da Saúde.

Considerando os números informados pelas prefeituras e os disponíveis no Painel de Monitoramento das Arboviroses, do Ministério da Saúde, o ABC, depois da explosão de casos em 2024, que teve 60.998 doentes e 46 mortos, conseguiu baixar os números para 15.078 infectados e 5 mortes, uma redução de 75,3% dos infectados e de 89,1% das mortes. A expectativa é de números melhores com o avanço da vacinação. Neste ano já foram apontados, segundo a pasta federal da Saúde, 184 casos novos no ABC, segundo o painel que trabalha com dados atualizados até o dia 05/02.

Em Mauá a prefeitura informou 1.687 casos no ano passado, número bem menor que os 11.532 casos do ano anterior. A grande maioria dos casos, 1.590, são autóctones, ou seja, os pacientes se contaminaram na mesma cidade. A prefeitura informou que recebeu no dia 06/02, 600 doses da vacina para começar a imunizar os profissionais da saúde, o que começa a ser feito nesta quinta-feira (12/02). Mauá teve 11 mortos por dengue em 2024 segundo o Ministério da Saúde e nenhuma no ano passado.

Santo André teve 3.419 casos confirmados de dengue no ano passado, sendo 3.267 autóctones. Em 2024 foram diagnosticados 14.565 pacientes com dengue. A cidade já está vacinando os servidores da saúde desde o dia 9/02. Serão 883 doses aplicadas neste público. O município teve uma morte em 2024 por dengue.

Diadema conseguiu mudar a situação de saúde de 2024 que registrou 11.417 pessoas com dengue, e neste mesmo ano 11 pessoas não resistiram e morreram. No ano passado os casos caíram para 6.090 doentes (4.988 autóctones), segundo informou a prefeitura. O Ministério da Saúde contabilizou em 2025, que cinco pessoas morreram de dengue em Diadema. Diadema começou a vacinar no dia 09/02 os servidores da saúde e para isso são distribuídas 800 doses.

Diadema também fez em janeiro o Mutirão de Ação Contra a Dengue em três bairros com vistoria em 113 residências e comércios para orientar a população sobre a importância de cada um fazer a sua parte e evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da doença. Esses mutirões serão feitos em toda a cidade.

São Caetano, que registrou 8.791 casos em 2024, sendo só 27 deles importados, conseguiu também marca expressiva na redução no ano passado, que somou 963 confirmações, com 756 casos de doença contraída no próprio município e 207 importados. O município não registra mortes pela doença desde 2024. A cidade começou esta semana a vacinar o pessoal da saúde e para isso recebeu 593 doses.

A prefeitura de Rio Grande da Serra informou 164 casos de dengue no ano passado (118 autóctones) e 211 em 2024. A prefeitura deve a melhoria à contratação de agentes de endemias, com isso maior prevenção por toda cidade. A prefeitura informa que já recebeu as vacinas para o pessoal da saúde, mas ainda discute a estratégia de vacinação.

A prefeitura de Ribeirão Pires não informou sobre os casos de dengue, mas, segundo o Ministério da saúde foram 1.220 casos em 2024 e 444 no ano passado, com uma morte. São Bernardo também não informou, mas o ministério informa que

foram 13.262 casos em 2024, com 18 mortes, e 2.311 infecções no ano passado com três mortes.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3778177/depois-de-76-mil-casos-de-dengue-regiao-aplica-primeiras-vacinas-em-adultos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde